PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 17, n. 04, 29 junho 1924, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

S PÃO DE SANTO ANTONIO G

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVII - N. 4

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:
Da Redacção — 43.
End. Telegraphico — Satg.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

DIAMANTINA, 29 — Junho de 1924.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

O Trabalho

A pagina mais bella e sublime do contingente humano é o trabalho.

Afugenta a miseria, dissipa o vicio, combate os erros, sana as difficuldades, vence os obstaculos, fortalece o coração, nobilita e engrandece a alma.

Quantas vezes o tédio ou a saudade, a melancolia ou o pessimismo, o trabalho espanta, trazendo ao espirito a bonança, a paz e a felicidade?!

Sem o trabalho, a humanidade feneceria sob o jugo da miseria, do vicio e do infortunio

Não haveria sociedade, nem moral, nem virtudes, porque o trabalho adianta a sociedade, progride a moral e traz a virtude.

O trabalho glorifica, honra e ennobrece.

E' a santa mensagem da vida.

E' a prosperidade e engrandecimento do lar, nas nações do mundo, emfim.

Trabalhae, pobres e ricos, moços e velhos, que a bella propaganda, a lei do Universo se resume, se encerra, no magestoso emblema da vida que constitue o trabalho.

O dia de amanhã vem menos duro, menos sombrio, de atravessar, si trabalharmos sempre com perseverança e denodo.

Engolfado no trabalho, procurando passar o tempo, quer seja o operario um titular, os dias serão de certo, mais felizes e tranquillos, esquece-se o mundo, olvida-se a propria natureza, abandona-se, afugenta-se o peior dos vicios — a preguiça contagiosa e perniciosa — enfermidade que ataca de preferencia aos ridiculos de almas miseras e pequeninas

Amae com ardor o trabalho, emblema sagrado que Deus legou como lenitivo ás agruras da humanidade soffredora.

SYLVIO ROMÉRO.

A sciencia faz sabios, mas não faz justos nem heroes.

*** A alma, o mundo, tudo é obra do **accaso!**

Assim diz e exclama o atheu. Mas a Razão e o senso commum protestam contra esta affirmação. O accaso é nada, e o nada é impotente para produzir e manter a ordem.

Accaso, quer dizer falta de causa, assim como silencio significa falta de som, como morte, falta de vida.

E affirmar que a casualidade fez alguma cousa, é o mesmo que dizer: o nada fez alguma cousa.

O accaso é uma palavra sem sentido, de que o impio se serve, para encobrir a sua ignorancia, como um mendigo lança mão de um andrajo para cobrir sua nudez. O accaso, diz Victor Hugo, é um manjar que os maus preparam e os tôlos comem.

Quanto ao mais, busquemos primeiro uma nau que, sem piloto, singre com segurança os mares, e, evitando todos os perigos, entre no porto; um exercito, que, sem general, sem direcção, avance ordenado e compacto para o inimigo, sem jamais errar um movimento; e então poderemos tambem crêr que o mundo pode existir e governar-se pelo accaso.

Tudo nesta vida nos recorda a morte!

E qual a attitude da sciencia á beira do tumulo que se abre?

A sciencia emmudece, emquanto a religião entôa o hymno da immortalidade sobre aquelles brancos ornamentos, banhados pelos vividos resplendores da cruz.

UM LAR!

COUSA linda é um lar. Alli a mulher ergue-se como a sacerdotisa.

Sim; sacerdotisa, porque o lar é um templo. Ahi recita as orações do dever e do proprio estado. Mil eram seus cuidados, infinitos os seus desvelos. O lar crescia; tudo era santo. Nos dias de hoje?!... Raro é o lar em que se pode chamar sacerdotisa esposa que o governa. Agora a mulher regeita o titulo sublime que tem, para ser uma boneca enfeitada, esquecendo que não é de porcellana nem de bisquit! Só ostenta a vaidade; censura a modista, porque o vestido podia ser mais curto, as mangas ficaram exageradamente compridas e porque o decóte não faz sobresahir sufficientemente o pescoço e precisa descer mais.

Só falla sobre arte e pinturas — que o *rouge* está por uma exhorbitancia — mas que fazer: Quando é preciso!

Ah! quanta vaidade, quanta illusão!

Si, tu mulher, sentisses mais de perto o halito da virtude, o calôr da verdade que nos assevéra o Evangelho, terias aversão e desprezo pelas illusões e caprichos que agora tanto te preoccupam Ouve! eu te quero fallar: a alma não se salva, quando o corpo está muito preoccupado com as cousas terrenas. Não juraste renunciar o mundo e as vaidades? E's perjura!

Então, não trepides. Fecha os olhos a esse brilho falso e ficticio do mundo; colloca-te no teu logar e toma como outr'ora o teu titulo invejavel... Sê mulher, porque não o és, quando vaidosa e mundana. Depois agradece muito ao Creador, que te fez sublime, porque te fez mulher.

C. Guedes.

A Romaria de Curvello a Diamantina

Está definitivamente marcada para o dia 20 de Julho proximo, a chegada, nesta cidade, dos romeiros da Liga Catholica da Cidade de Curvello.

O trem especial, composto de 7 carros de 1.ª classe, sahirá daquella cidade, ás 21 1/2 horas do dia 19 de Julho, vindo amanhecer no dia 20, nesta cidade, onde, á praça D. Joaquim, os romeiros receberão a Sagrada Communhão das mãos do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Ha uma coincidencia gratissima; no dia 20, celebra-se nesta cidade o anniversario do nosso querido e venerando Arcebispo D Joaquim, e a Liga terá, assim, a grata opportunidade de prestar a S. Exc. Revma. mui sincera homenagem.

Convem saber. — Para conservares os rins em perfeito estado, come pouca carne e pouco sal.

AVISO AOS GARIMPEIROS
e negociantes de Diamantes

PARTICIPO aos meus amigos e freguezes que acabo de firmar contracto legal com o sr. José Neves Sobrinho, residente em DIAMANTINA, para a compra de TODA A PRODUCÇÃO de diamantes, si possivel, nesse E. de Minas Geraes.

Como os preços da minha nova tabella, fornecida ao sr. José Neves Sobrinho são os mais altos possiveis, espero que os meus antigos e novos freguezes possam, de agora em diante, auferir os melhores e innumeros beneficios, que lhes vou proporcionar.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1923.

J. Polak.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Promessas

Cidade, *Augusto Neves, 10$000; d. Rosa Aggripina 10$000; Maria Ephygenia dos Santos, 1$000; uma devota, cumprindo uma promessa e pedindo orações dos pobresinhos por uma alma do Purgatorio, 10$000; Manoel Francisco Caldeira da Silva, 1$000; d. Maria Magdalena da Silva Santos, por diversas graças alcançadas, 7$000; um devoto, 10$000.*

B. Horizonte, *d. Maria Gertrudes dos Santos, 5$000.*

Corintho, *Djalma de Sousa, 5$; d. Amelia Vieira de Sousa, 5$000.*

Mercês de Arassuahy, *d. Augusta Stella Vellosina, por um milagre obtido em Maria Augusta Vellosina, 10$000.*

Cachoeira de Macacos, *d. Maria Vianna, 5$000.*

N. S. da Gloria, *Pedro Neves Colen, pelo restabelecimento de seu filho Nelio, 7$000; a menina Conceição para se livrar do sarampo, 2$000;*

Rodeador, *uma devota, pelo restabelecimento de seu filho, 2$000.*

Corregos, *d. Thereza Machado, 22$000; um devoto, 10$000; outra devota, 2$oao; mais outra devota, 2$.*

Donativos

Cidade, *dr. Telles de Menezes, 31$000; Luiz Antonio de Sousa, 2$; uma devota, 1$000; outra devota, 1$000; mais uma devota, 2$000; Waldemar Mayrink, 2$000; d. Maria Salomé Coelho, 2$000; Clarindo Xavier dos Santos, 5$000; d. Arlinda Fernandes, 10 paes; d. Palmyra Falci da Fonseca, 1$000; Trajano Gomes Ribeiro, 2$000; José Romualdo da Fonseca, 1$000, d. Chiquinha Baptista, 1$000; Herculano Gomes de Oliveira, 5$000; uma devota, entregue por José Gomes, 2$000.*

Rio Manso, *Antonio de Meira, 3$000; d. Aurora dos Santos Meira, 2$200.*

Rio, *João Gabriel dos Santos Pires, 5$000.*

Palmyra, *Duarte Gonçalves Coelho, 5$000.*

Fazenda do Gavião, *duas devotas e tres devotos, 6$000.*

Villa Paraopeba, *Eros, Lauira e Valdyr Couto, 12$000; Antonio Henrique de Oliveira, por intermedio do dr. Zozimo R. Couto, 3$000.*

Cachoeira de Macacos, *d. Maria de Lourdes Teixeira e d. Maria Raymunda Teixeira, 7$000.*

S. João da Chapada, *João Gonçalves Ferreira, 3$000; João de Sousa, 1$000.*

Fazenda da Furquilha, *Sebastião de Araujo, 10$000.*

Dattas, *Martiniano dos Santos, 2$000; Mario Ferreira, 1$000.*

B. de Guaicuhy, *d. Maria Fernandes, 1$000.*

Pirapóra, *um anonymo, por intermedio de Humberto Moreira, 5$000.*

Mercês de Arassuahy, *Bento Velloso de Araujo, 3$000.*

Commemorações

Cidade, *d. Maria José dos Santos Leite, em lembrança do natalicio de seu filho José Antonio Leite a 13 de Junho, 2$000; d. Maria Josephina Perpetuo dos Santos em memoria de seus filhos Francisco e João Perpetuo, por occasião dos anniversarios de seu fallecimento, 4$000.*

Buenopolis, *Modesto de Araujo, em recordação de sua saudosa mãe, pela passagem do 10.º anniversario de seu fallecimento, 5$000.*

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Cidade, *Francisco de S. Maia, 6 kilos e 200 grammas de sabão.*

Capão Grosso, *Sinval Fonseca, 10 litros de feijão.*

Fazenda do Gavião, *uma devota 10 litros de fubá.*

Padre Lessa

Com destino até o Rio, viagem recreativa e necessaria, devido ao seu estado de saúde, embarcou, na segunda-feira passada, sendo levado até a Estação, por numerosos amigos, o estimado e virtuoso sacerdote, revmo. sr. padre José Pedro Lessa, muito digno, dedicado e zeloso capellão do Pão de Santo Antonio.

Ficaram substituindo, bondosamente, nos misteres de s. revma., na Capella do Pão de Santo Antonio, durante a sua ausencia, o revmo. sr. padre Pio Freitas, dignissimo superior do Seminario, nos domingos; e o revmo. sr. padre José Aristides Caldeira Brant, em determinados dias da semana.

Horario das Missas

Em virtude dessa substituição, ficou assim organizado o horario das **Missas:**

Nos domingos, às 7 horas.

No dia 27 de Junho, ás 7 horas.

No dia 1.º de Julho, que é 1.ª terça feira, ás 7 horas.

No dia 4 de Julho, que é 1.ª sexta-feira, ás 6 1/2 horas.

No dia 14 de Julho, anniversario da Pia União, ás 7 horas

No dia 1.º de Agosto, que é 1.ª sexta-feira, às 6 1/2 horas.

No dia 5 de Agosto, que é 1.ª terça-feira, às 7 horas.

Do nosso prezado amigo, sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, muito digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, recebemos delicada e attenciosa carta, em que nos agradece as referencias, todas sinceras e merecidas, da nossa local sobre o fallecimento de seu saudoso e pranteado pae, nosso bom amigo.

Manifestação

Revestiu-se de grande imponencia a manifestação do dia 21 proximo passado, ao dr. Elysardo Eulalio de Sousa, pelos seus numerosos amigos e admiradores, devido ao muito que fez em pról da justiça publica nos 12 annos de seu ministerio, como correctissimo promotor publico desta comarca, e em regosijo pelo ganho da importante causa da Fazenda do Gavião, no Egregio Tribunal da Relação do Estado.

O manifestado, moço illustrado e criterioso, de subido merecimento e singulares virtudes moraes, deve ter ficado satisfeito com a manifestação sincera, inteiramente significativa, que recebeu de seus patricios, naquelle dia.

A' noite, entre musica e fógos, o dr. Elysardo teve o ensejo de vêr uma verdadeira consagração aos seus meritos.

Interpretando os sentimentos dos manifestantes, falou com enthusiasmo o pharm. Francisco Netto Motta, pronunciando magnifico discurso civico, que foi respondido com altiloquencia pelo manifestado, em vibrante peça oratoria.

Ao dr. Elysardo Eulalio, nossos parabens.

Do pae borracho, diz o rifão, vem o filho idiota.

—A senhorinha dra. Beatriz Gonzaga, em disputado concurso perante a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio, alcançou voto unanime para a livre docencia de microbiologia.

E' a primeira senhora brasileira que ingressa no alto ministerio.

Nossa luz electrica

Tem estado, ás vezes, funebre, pessima mesmo, a illuminação publica e particular em Diamantina.

Quem percorre algumas ruas, onde a luz, quando bôa, é deficiente, tem a impressão dos antigos tempos, em que a cidade do ouro e dos diamantes era illuminada a azeite fumarento...

AS NOTAS

PRAZO PROROGADO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 13 de Junho cadente, resolveu prorogar por mais seis mezes, até **31 de Dezembro do corrente anno,** o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, que são as seguintes:

De 5$, das estampas 15.ª e 16.ª; de 10$, das estampas 11.ª, 12.ª e 15.ª; de 20$, da estampa 12.ª; de 50$, das estampas 11.ª e 12.ª; de 100$, das estampas 11.ª, 12.ª e 13.ª; de 200$, da estampa 12.ª; e de 500$, das estampas 9.ª e 11.ª

A pratica do desconto começará de 1.º de Janeiro de 1925.

O inspector da Caixa de Amortização fez publico officialmente que as notas do Thesouro Nacional, legalmente emittidas, dos valores de 10$000 da 16.ª estampa, de 50$000 da 15.ª estampa, e de 50$000 da 13.ª estampa, têm, em virtude de disposições legaes, curso forçado e poder liberatorio, não devendo nem podendo ser recusado o recebimento das mesmas.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes

Inventarios, partilhas, divisão e demarcação de terras, contractos em geral e habeas-corpus para sorteados.

Annexo ao escriptorio de advocacia, mantém o de procuratorios, estando habilitado a tratar de todo e qualquer negocio perante as Secretarias e demais repartições publicas, estadoaes ou federaes da Capital do Estado.

Das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas, é encontrado em seu escriptorio, á rua do Bomfim.

Diamantina—Minas.

Dr. Pedro da Matta Machado

Advogado—*Causas civeis e commerciaes, inventarios, divisões de fazendas, accusações e defesas perante o Jury.*

DIAMANTINA.

A LUNETA DE OURO

BALSEMÃO & CIA.

RUA DO OUVIDOR, 123—RIO DE JANEIRO

TELEPHONE CENTRAL, 4621—Caixa Postal, 1598—End. Telegraphico: AURELIO

Officinas de esculptura, encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotaes.

Artigos religiosos, Imagens, Paramentos, Harmoniuns, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica e livros religiosos.

Rua de São José n.º 84.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do dr. Belisario da Cunha Mello, Juiz de Direito, servindo de promotor interino, o sr. José Maria Alves Pereira, e como escrivão, o sr Waldemar Mayrink, esteve funccionando,em sua 2 a sessão ordinaria, neste mez, o Tribunal do Jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento:

No dia 16, Sebastião da Cruz Silva, pronunciado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo sr. Leopoldo de Miranda, foi absolvido unanimemente.

No dia 18, Augusto Clarindo, libellado no art. 294, § 2°, combinado com os arts. 13 e 63 do Cod. Pen.

Defendido pelo professor Sebastião Rabello, foi absolvido unanimemente.

No dia 20, José Luiz de Oliveira, pronunciado como incurso no art. 294, § 2.° do Cod. Pen.

Defendido pelo pharm. Francisco Netto Motta, foi absolvido unanimemente.

No dia 21, Bernardo Lopes Vieira Leite, pronunciado no art. 330, § 4.° combinado com o art. 21, § 3.° do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Mattos, foi absolvido unanimemente

No dia 23, José Ephygenio Duarte, pronunciado no art. 330, § 4.° do Cod. Pen.

Defendido pelo sr. Leopoldo de Miranda, foi condemnado a 7 mezes de prisão simples.

No dia 25, José da Cruz Oliveira, pronunciado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo professor Juscelino Dermeval da Fonseca, foi absolvido unanimemente.

No dia 26 Rasberge Alves Pereira, pronunciado no art. 303 do Cod. Penal.

Defendido pelo professor Juscelino D. da Fonseca, foi absolvido unanimemente.

Com este julgamento, encerrou-se a sessão.

Cinema-Theatro

Sabemos que o sr. Nemisio Leão, por um contracto celebrado com a Santa Casa de Caridade,desta cidade,vae explorar entre nós esse optimo ramo de negocio,tendo nos assegurado que somente exibirá fitas escolhidas e moraes, previamente ensaiadas.

—No Rio, o deputado sr. Manoel Fulgencio commemorou o seu jubileu de vida parlamentar. Eleito em 1870, teve esse feliz politico o mandato sempre renovado no decurso de 50 annos!

Realizou-se em S. Paulo, o *primeiro* casamento religioso positivista.

Positivamente a «religião da humanidade» está na infancia entre nós.

S. Coração de Jesus

Encerram-se hoje, na Sé-Cathedral, os piedosos exercicios deste mez, consagrado ao SS. Coração de Jesus, havendo a magestosa procissão, que percorrerá as ruas do costume.

—Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, no dia 27, houve missa cantada, com sermão, e bençam solenne do SS. Sacramento, ás 6 horas tarde.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve missa com canticos e be çam solenne do SS. Sacramento.

Falleceu no Mercado

Tendo Nestor Martins Soares, vindo de Campinas de S. Sebastião, em busca de remedios para pessôa doente naquella localidade,ao chegar no Mercado Municipal desta cidade, sentiu se doente.

Tendo tomado um purgante, teve um ataque, vindo logo a fallecer, proveniente de uma syncope cardiaca.

Para a Capella

Para a Capella do Pão de Santo Antonio, a exma. sra. d. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello, muito devota do glorioso Santo, offereceu um par de lindos cortinados rendados.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 24, o joven João Berthelot de Andrade, filho do nosso amigo pharm. Redelvim Andrade.

No dia 25, a graciosa senhorinha Enedina Brandão Teixeira, dilecta filha do nosso amigo, sr. Serafim Teixeira Neves, residentes em Bello Horizonte; Eloy de Oliveira, filho do nosso amigo, sr. Elias Perpetuo de Oliveira; d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do nosso amigo, sr. Joaquim Pimenta.

No dia 26, Maria Margarida Neves, filha do finado João Antonio de Sousa Neves,

No dia 27, d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do nosso dmigo, sr. Antenor Horta; d. Maria Julia Soares de Assis e Alayde Pereira da Silva.

No dia 28, o pequeno Celso, filho do nosso amigo dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 29, d. Pedrelina Falcão de Aguilar Bello, d. Amelia Rabello, d. Esmeralda Augusta Machado e o pequeno Paulo, filho do nosso amigo, sr. Alvaro Rocha.

Farão annos:

Amanhã, 30, d. Corina Telles de Almeida, digna esposa do nosso amigo, sr. Moysés d'Almeida; senhorinha Virginia Aurea Kubitsch k da Fonseca, Consuelo Falci e d. Maria Lucia de Araujo.

Nascimentos

Desde o dia 23 do cadente que se acha festivo o lar do nosso amigo René Guerra, digno thesoureiro da Administração dos Correios, desta cidade, com o nascimento de um robusto menino, o seu primogenito,

Nossos parabens, extensivos á sua exma. esposa.

Tambem acha-se enriquecido, ha dias, o lar do sr Nephitali Cruz, com o nascimento de seu primogenito, que vae chamar-se Antonio.

Nossos parabens.

Casamento

Realizou-se no dia 21 do cadente, nesta cidade, o enlace matrimonial do distincto moço, sr. Waldemar Garzedim, com a gentilissima senhorinha Luciola Motta, dilecta filha do estimado diamantinense, sr. João Motta Filho.

O acto religioso, que se revestiu de muita solennidade, foi celebrado em casa dos paes da noiva, pelo revmo. vigario, mons Antonio de Sousa Neves, e assistido pelo revmo. padre José Pedro Lessa, digno capellão do Pão de Santo Antonio.

Na ceremonia religiosa, foram testemunhas:

Da noiva, dr. Soter Ramos Couto e senhorinha Analia Garzedim; do noivo, dr. Octaviano de Almeida e senhorinha Helena Motta.

No contracto civil, foram testemunhas:

Da noiva, o sr. José Netto Motta e senhorinha Maria Josephina Motta; do noivo, o sr. Alberto Motta e exma. sra., d. Maria Candida Durães Motta.

Após o casamento, foi servida aos convivas lauta mesa de delicados e saborosos dôces, assim como profuso copo de cerveja.

Ao joven par, almejamos muitas e perennes felicidades.

Fallecimentos

Após antigos soffrimentos, entregou sua alma a Deus, a 25 do corrente,nesta cidade, a bôa velha Belmira Silveira de Sousa Leal, aqui muito estimada, com 84 annos de edade, mãe de d. Francisca Eulalia de Sousa, actualmente, no Collegio da Providencia, em Marianna; e de d. d. Isabel, Virgilia e Maria Salvina, digna esposa do sr. João Honorato da Conceição, carteiro de 2.ª classe da Adm. dos Correios, desta cidade.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, á tarde.

Nossos pesames á familia enluctada.

No dia 27, na Santa Casa, falleceu uma velha desconhecida, com 60 annos presumiveis, procedente do Pinheiro.

No Riacho das Varas, após antigos e crueis padecimentos, entregou sua alma a Deus, a 18 do cadente, o sr. Antonio Cecilio de Sousa, venerando pae dos nossos amigos Beraldo Americano de Sousa, Francisco Cezilio, Edeltrudo e d. Maria Magdalena de Figueiredo, digna esposa do sr. Firmino Augusto de Figueiredo.

O finado, que contava 72 annos de edade, era pae de familia extremoso, cidadão probo e geralmente estimado.

Nossos pesames á amargurada familia.

No Rio Manso, falleceu a 12 do cadente,a distincta sra. d. Maria Josephina Diniz de Freitas, digna irmã do nosso amigo Cicero Baptista Diniz, a quem visitamos, enviando-lhe nossos sinceros pesames.

GAZETILHA Diamantinense

Hospedes e viajantes

Chegaram:

De Bello Horizonte, Clovis Hugo Alves Pereira, José Moreira da Silva.

De Matta Machado, Francisco Pinheiro Costa.

De Tabúa, Serafim D. Moreira da Silva.

Viajaram:

Para o Rio, dr. Luiz Eugenio Neves, e Soter Caio Neves.

Para Barbacena, Aracy Neves.

Para Mercês de Arassuahy, Waldemar Garzedim e sra.

Para B. Horizonte, dr. Octaviano de Almeida.

Para Cachoeiro do Itapemirim, dr. Brenno de Moraes Mesquita e sra.

Para Marianna, senhorinhas Maria Margarida Neves, Annita Neves e Maria da Conceição Neves.

Para Gouvêa, Manoel Cesar Junior e sra.

De partida para o Rio, trouxe-nos suas despedida o distincto e joven conterraneo, dr. Caio Soter Neves.

Estiveram na cidade:

De Mercês de Arassuahy, Bento Velloso de Araujo; de Rio Preto, Alberto Motta e sra., e Vicente da Fonseca Ribeiro; de Corintho, João Taciano da Silva; de Dattas, Serafim Heleodoro Marques.

ATTENÇÃO!!!

Chamando a attenção de todos os nossos freguezes, em atrazo, participamos-lhes que vamos proceder á cobrança e legalização das contas, que não forem saldadas ou legalizadas até o dia 15 de Julho deste anno.

Aquelles, pois, que não desejarem ser importunados, convidamos a vir á nossa casa resgatar seu debito, ou legalizal-o, caso não possam effectuar o pagamento exigido. Para evitar, portanto, vexame ou desagrado, que causa a cobrança, esperamos ser attendidos.

Diamantina, 27 de Julho de 1924.

MOTTA & CIA.

Na Casa 8 de Dezembro, compram-se garrafas de cerveja vasias.

Opinião sobre o casorio...

"Quem pensa não casa e quem casa não pensa", diz o ditado, e é por isso que solteirão, vivi toda a vida a vacillar, si auro ou não o barro...

Conversando ao pé do fôgo com o Bentinho, ouvi-lhe a descripção do seu quarto ou quinto casamento.

Cá está quem me póde dar uma opinião, pensei cá commigo, e interpelei o audacioso e destemido heróe dos casamentos.

—Nhô Joaquim, ando em duvida si devo ou não casar-me... Que acha o senhor do casamento?

O caipira impertigou-se todo, alisou os fiapos do cavanhaquinho, firmou as calças sob a cinta de couro, cuspiu para um lado, formalizou-se e opinou:

O'i... casamento, pra dizê a verdade, é a merma coisa que comprá fumo...

—Ora e esta!

—Puis é... Casá e comprá fumo é a merma coisa: vacê escóie, escóie, compra um rolo de fumo... A primeira vôrta é muito bão... Mais o resto: vacê pita p'ra num perdê...

Cornelio Pires.

Companhia Fiação e Tecidos S. Roberto

Convidam-se os accionistas desta Companhia a virem receber, no escriptorio da mesma, nesta Fabrica, os dividendos de 12 %, sobre o capital de Rs..... 420:000$000 e relativos aos annos de 1920 a 1923.

Fabrica de S Roberto, 20 de junho de 1924

Pela Companhia Fiação Tecidos S. Roberto,

Joscelino Pio Fernandes,

Director.

Agradecimentos

Os abaixo assignados, filhos e genros do saudoso Agostinho Rosa de Oliveira, fallecido neste logar, a 11 do corrente, acabrunhados pela dôr immensa que lhes produziu o duro golpe do seu fallecimento, mas, sentindo n'alma o consolo amigo do bom povo deste logar, que mais uma vez, na occasião da morte do querido, lhes provou o gráu de amizade que lhes despensa e o elevado sentimento de caridade de que é dotado, não podem se calar diante de tão elevada prova de estima: o maior agradecimento que lhes póde dar é pedir ao bom Deus que recompense a todos, que guie os seus passos nesta vida, para gosarem a felicidade eterna.

Conselheiro Matta, 16 de Junho de 1924.

José Rosa de Oliveira.
Maria Rosa de Medeiros.
Minervina Rosa de Oliveira.
Maria Doria de Oliveira.
Gentil de Castro Medeiros.
Manoel Pedro de Lelles.

Não podendo ir, pessoalmente, como era do meu dever, á casa de todos os amigos que me visitaram, apresentando-me os seus valiosos prestimos, e os quaes me acompanharam e seguiram, emfim, passo á passo, durante a situação angustiosa em que me achei, venho, por estas linhas, agradecer-lhes e offerecer-lhes o meu limitado prestimo, fazendo sinceros votos pela felicidade de todos.

Alvaro de Cassia e Sousa.

Itambé do Serro, 21 de junho de 1924.

Bom negocio

Vendem-se 4 automoveis "Ford" para 5 passageiros, em perfeito estado e com pouco uso, por preços de occasião. Vêr e tratar, nesta cidade, com Nemisio Leão, até o dia 30 deste, e, depois deste dia, com o sr. Ramiro Getulio dos Santos, á rua Tupynambás, Bello Horizonte.

Aos que plantam

AOS QUE CRIAM

Por occasião da colheita e sempre que mandam generos alimenticios ao Mercado desta cidade não seria occasião tão opportuna, para os que plantam praticarem uma bôa obra, lembrando-se dos pobres de Santo Antonio, com algumas rapaduras, um pouco de feijão, arróz, café, farinha etc?

—Qual o vivente feliz, porque tem fé, que não deseja fazer bem neste mundo?

—Qual o fazendeiro, ou mesmo pequeno lavrador, que não aspira a protecção de Santo Antonio, para que tenha saúde e prosperem seus negocios?

—Qual o criador que não deseja vêr sadio e não correr perigo o seu gado, assim como não sumirem seus animaes?

No Mercado Publico, desta cidade, o sr. Manoel da Cunha Machado devotado amigo dos nossos pobres, presta-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade

Vende-se um bilhar, typo moderno, com todos os pertences, sendo novo o jogo de bolas, por preço de occasião.

Quem pretender, dirija-se a ANTONIO HONORIO PERPETUO.—Diamantina.

Na Casa 8 de Dezembro, compram-se garrafas de cerveja vasias.

As notas de 1:000$000 e as de 500$000 do Banco do Brasil

A Directoria do Banco do Brasil resolveu prorogar o recolhimento da cédulas de 1:000$, da estampa 1 a e série 9 a, bem como as de 500$000, da série 1 a e estampa 1 a fabricadas na Casa da Moeda, para 31 de Julho proximo.

A partir dessa data, as notas deixarão de ter *curso legal*, isto é, perderão seu valor total.

VENDE-SE ou arrenda-se uma magnifica chacara, sita á praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, ponto dos melhores desta cidade, com excellente e variado pomar, seis grandes divisões de pastos plantados, aguas de mina e do rego publico.

Para tratar-se, com a viuva José Leite de Faria.

Dr. Telles de Meneses

MEDICO

Reabrio seu consultorio

Consultas, das 2 ás 5 horas da tarde, nos dias uteis.

ACCEITA CHAMADOS

DIAMANTINA

AO BARATEIRO SEM RIVAL

Estabelecimento commercial de primeira ordem

Franklin de Carvalho

Praça Barão de Guaicuhy—Predio proprio

Proximo ao Mercado—DIAMAMANTINA

Completo e variado sortimento de fazendas e ferragens em geral, oleos e tintas para pintura, molduras, vidros e oleographias, chapéos de sol e de cabeça para homens e senhoras, armas e munições, arreios e seus pertences, armarinho e modas, louça, perfumaria, heiras esmaltadas, sanitarias, etc. phosphoro, velas, enxadas dos melhores fabricantes, fumos e cigarros.

SAL E MOLHADOS EM GRANDE ESCALA

GENEROS DO PAIZ EM QUAQUER ESPECIE

Depositario e unico representante nesta zona da cerveja AMTARCTICA Paulista.

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, chama a attenção dos seus numerosos amigos e freguezes, para o novo e variado sortimento que está recebendo, adquirido recentemente por compra feita pessoal e directamente ás principaes casas e fabricas do paiz e aos importadores.

VERIFIQUEM OS SEUS PREÇOS E CONHEÇAM O SEU SORTIMENTO: é principio de economia, não deixem de isto fazer

DIAMANTINA, maio de 1924

Drogaria Santo Antonio

J. Costa Primo & Comp.

Nesta conhecida drogaria, encontram-se grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras; productos do Instituto Novotherapico Milanez, de Granado, e d'outros fabricantes nacionaes; perfumarias finas, de afamados fabricantes francezes, como sejam: PINAND Delettrez, Roger Gallet, Lorigan, Piver, Coty Jones, etc., etc.; variedades em sabonetes finos para toillete e medicinaes; pós de arroz, loções, crêmes, extractos, etc.; preparados pharmaceuticos, de reputados fabricantes nacionaes e extrangeiros, que se vendem pelos menores preços da praça; artigos esses comprados em optimas condições, a dinheiro á vista; podendo, portanto, fornecer a seus clientes e freguezes por preços sem competencia.

Procurem, pois a Drogaria Santo Antonio, que serão servidos com maxima solicitude e modicidade em preços.

Diamantina—Minas, Praça Antonic Eulalio, Esquina da Rua do Amparo.